



ASPECTOS FENOLÓGICOS DE *Desmodium glabrum* (MILL.) DC. (FABACEAE) EM ÁREAS DE CAATINGA COM DIFERENTES STATUS DE CONSERVAÇÃO

Diego Nathan do Nascimento Souza¹; Jefferson Thiago Souza¹; Cibele Cardoso de Castro²; Lúcia Helena Piedade Kiill³; Elcida de Lima Araújo⁴

¹Bolsistas CAPES de doutorado do PPGB-UFRPE; ²UFRPE-(UAG), Doutora;

³EMBRAPA – Petrolina/PE, Doutora; ⁴UFRPE-(PPGB), Doutora.

Plantas herbáceas podem apresentar variações em seus aspectos fenológicos, resultantes das interações com diversos fatores entre áreas com diferentes *status* de conservação, e essa variação pode ser fundamental no sucesso reprodutivo. Nesta perspectiva, áreas modificadas por ações agropastoris podem oferecer condições diferentes de áreas preservadas, podendo afetar a intensidade e o ritmo das fenofases vegetais. Assim, objetivou-se conhecer a fenologia de *Desmodium glabrum* (Mill.) DC., uma espécie herbácea e ocorrente na caatinga, em duas áreas com diferentes *status* de conservação, hipotetizando que: 1. A época de manifestação e o nível de sincronia das fenofases da espécie diferem entre área preservada e área antropizada de caatinga; 2. A quantidade de flores e frutos de cada população difere entre áreas; 3. A manifestação das fenofases da espécie pode apresentar correlação com a precipitação local durante seu ciclo de vida. O estudo desenvolveu-se em um remanescente de caatinga preservada e em uma área de cultivo abandonado em regeneração natural há 18 anos (antropizada), ambas localizadas na Estação Experimental do Instituto Agrônomo de Pernambuco em Caruaru. Em cada área foram selecionados 30 indivíduos de *D. glabrum*, os quais tiveram suas fenofases de brotamento e queda foliar, floração e frutificação acompanhadas semanalmente durante todo seu ciclo de vida (janeiro a outubro de 2011). Comparou-se a época, o sincronismo, o número de flores e frutos, e os níveis de correlação entre a precipitação e as fenofases das populações das duas áreas. As populações apresentaram fenofases na mesma época, com exceção de um pequeno prolongamento de uma semana da floração na área antropizada. Os indivíduos das duas áreas apresentaram baixo sincronismo nas fenofases reprodutivas, e alto sincronismo para os eventos vegetativos. A população da área preservada produziu de forma significativa maior número de flores e frutos. Muitas plantas da caatinga apresentam dependência da precipitação para seu desenvolvimento, logo, verificou-se que as fenofases vegetativas apresentaram correlação significativa com a precipitação local. Para as fenofases reprodutivas não foi visto correlação significativa com a chuva. Por fim, não houve diferença perceptível nas fenofases de *D. glabrum* entre as duas populações. Contudo, quanto à produtividade, a população da área preservada apresentou maior produção de flores e frutos. Dessa forma, áreas de cultivo abandonado podem apresentar outros fatores que interferem na produção das espécies, e esse fato pode desfavorecer o sucesso reprodutivo dessas plantas.

Palavras-chave: regeneração, semiárido, terófito.